

POTENCIALIDADES DO BALNEÁRIO DONA BEIJA (ESTRELA DO SUL, MG) PARA IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Joyse de Fátima Flôres de Oliveira^{1*}, Rafael Maick dos Santos¹, Edson Amaral²,
Vicente Toledo Machado de Moraes Júnior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(*joyseflores@gmail.com); ² Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
Renováveis, Uberlândia, Minas Gerais

RESUMO: As unidades de conservação desempenham papel fundamental na proteção de ecossistemas e combate à mudança climática. São áreas especialmente designadas para preservar a sociobiodiversidade e os recursos naturais, garantindo a qualidade genética, fluxo da biota e serviços ecossistêmicos. Diante disso, objetivou-se com esse estudo analisar o potencial de criação de uma Unidade de Conservação na área onde encontra-se o Balneário Dona Beija em Estrela do Sul (MG). Evidenciou-se que essa área é um importante sítio de patrimônio histórico, ambiental e potencialidade para estímulo local ao ecoturístico, sendo necessária à sua conservação e adequada gestão. Foram realizadas 4 visitas *in loco* para caracterização da área. Utilizou-se da metodologia Avaliação Ecológica Rápida (AER) para levantamento da fauna e flora presentes na área, com caminhamento nas trilhas existentes na área e identificadas as espécies encontradas. Também foi empregado o método IAPI (Indicadores de Atratividade dos Pontos Interpretativos) com a finalidade de mensurar quantitativamente o valor ambiental e estabelecimento de pontos de interpretação ao longo das trilhas. Os locais de relevante interesse foram fotografados através do aplicativo *Timescamp Camera*®, que possibilita a visada exata dos pontos assim como suas coordenadas geográficas, altitudes, horários e datas. Para vetorização do acesso a trilha foi utilizado o aplicativo *WikiLoc*®, obtendo-se as métricas de distância percorrida, nível de dificuldade da trilha e elevação. Os resultados do mapeamento da trilha gerado no *WikiLoc*® revelou a distância de 2,18 km de trilha, com dificuldade classificada como moderada e uma elevação máxima de 778 m. No caminhamento ecológico rápido, foram levantados 33 espécies de flora e 23 espécies de fauna, dentre elas destacam-se as espécies *Swietenia macrophylla*, classificada como ‘vulnerável’, *Handroanthus impetiginosus*, sendo ‘quase ameaçada’ e *Crax fasciolata* como ‘vulnerável’, reforçando a importância de conservação dessa área. Pelo método IAPI foram definidos 10 pontos de interpretação sendo considerados como os mais atrativos da trilha e que também reforçam a necessidade de proteger-se essas paisagens. Desta forma, o Balneário Dona Beija constitui-se uma adequada área para criação de uma Unidade de Conservação baseada no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que possa permitir o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

Palavras-chave: interpretação ambiental, manejo de UC, planejamento ambiental.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem a equipe do NUPLAMFLOR, pela contribuição com o trabalho de campo e à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Estrela do Sul (MG) em nome do Sr. Secretário Paulo J. L. Almeida, pela oportunidade da realização do trabalho.